

Memórias do Outono

Lilases, violetas — memórias do outono,
e tu morreres ao poente...

Qu'al lume de olives clauda e abandôo
Elongando o crescente...

Memórias do Outono — memórias
do opale

Setor a morrer...

et tarde é um arj com lyrios na
fala

Quasi a endoicer!

Silêncio, penumbra — é tudo memórias
e fôthos que tombam paucem dormir,
e flôr's sã. saiolades á tuguerencia,
et anomalia desta quem d'ora partir.

Memória do outono — a queda da neve
que pelo silêncio parece prigar
e hum rjtem clauda colixões para bone
et luo a rigor!

Enrou a nuuúria de tu lo que é tudo

Beliga e illusão!

~~P. de A. R. V. L.~~ ^{de A. R. V. L.} vale vros de victoria no mundo

Régado de um vros.

915

Enrou e Rosas.